



ESTADO DE RONDÔNIA
CAMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DE RONDONIA
PODER LEGISLATIVO
GABINETE VER. LUCAS NUNES

Câmara Municipal de Primavera de Rondônia, RO, 23 de maio de 2022.

Projeto de Lei nº 57/2022

Dispõe sobre a criação e implantação do Projeto Ótica Popular com a finalidade de assegurar o fornecimento de óculos de grau às crianças carentes, cuja renda mensal per capita seja igual ou inferior a um salário-mínimo mensal, no Município de Primavera de Rondônia – RO.

LUCAS NUNES, com fulcro no art. 82, item IV do regimento interno desta casa de leis, encaminha para deliberação do soberano plenário o seguinte projeto de lei:

Art. 1º - Fica instituído no âmbito do Município de Primavera de Rondônia, o projeto Ótica Popular, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população de baixa renda, a vida social e educacional através do fornecimento de óculos de grau as crianças cuja renda mensal per capita seja igual ou inferior a um salário-mínimo mensal.

Parágrafo único: O programa a que se refere esta lei consiste no fornecimento de óculos de grau, visando à prevenção e riscos de doenças, bem como a evasão escolar.

Art. 2º O benefício de fornecimento de óculos de grau ficará atrelado a apresentação de laudo médico fornecido por profissional Oftalmologista especialista, sendo este de responsabilidade do beneficiário.

Art. 3º Deverão ser beneficiados os:

- I- Sejam alunos regularmente matriculados na rede pública de ensino infantil, fundamental e o ensino médio;
- II- Laudo médico fornecido por profissional Oftalmologista especialista, sendo este de responsabilidade do beneficiário;
- III- Disponham de renda mensal familiar inferior ou igual a meio salário mínimo;



ESTADO DE RONDÔNIA
CAMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DE RONDONIA
PODER LEGISLATIVO
GABINETE VER. LUCAS NUNES

IV- que juntarem laudo de exame que comprovem real necessidade, documentos de identificação do beneficiário, comprovantes de residência.

V - Ante a necessidade especificada por Laudo Médico que prescreverá as características individuais técnicas da armação e lentes dos óculos, e comprovado o estado de impossibilidade financeira em custear a Aquisição de óculos de grau, será feito um cadastro do beneficiário afim de promover o devido acompanhamento de sua saúde ocular e efetividade do tratamento oferecido de forma gratuita. Tal cadastro deverá conter os documentos de identificação do beneficiário, comprovantes de residência e declaração de pobreza nos termos da Lei.

Art. 4º - A avaliação oftalmológica que trata o artigo 1º compreenderá as seguintes fases:

I – Teste de acuidade visual;

II – Consultas oftalmológicas;

III – Fornecimento de óculos;

IV – Avaliação de resultados.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por contadas dotações orçamentárias próprias.

Art. 6º A presente Lei será regulamentada pelo Executivo no prazo de cento e vinte dias, contados da sua publicação.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Lucas Nunes da Silva
Vereador – Republicanos
Presidente da comissão COSP



ESTADO DE RONDÔNIA
CAMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DE RONDONIA
PODER LEGISLATIVO
GABINETE VER. LUCAS NUNES

JUSTIFICATIVA

Conforme estatísticas oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE mostrou que no Brasil mais de 35 milhões de pessoas, aproximadamente 19% da população, brasileiro de todas as classes sociais têm alguma deficiência visual, seja ela de menor grau como de um alto grau e dentre esses dependentes de óculos para enxergarem melhor, estão na maioria às pessoas das classes menos favorecidas. É público notório que problemas de visão trazem consequências de vera danosas e de difícil reparação a toda a sociedade.

Não há como fechar os olhos para o adulto que não consegue desempenhar suas atividades laborais pelo fato de não enxergar, por problemas visuais. Da mesma forma, voltando para as crianças menos favorecidas, a dificuldade de visão leva o desinteresse às atividades escolares, banalização da leitura e a deformidade na formação cultural e acadêmica não só em seu nascedouro, logo nos primeiros anos de estudo, como também no decorrer da vida escolar.

Pessoas que não conseguem enxergar simplesmente estudam e avançam menos quando o assunto é formação intelectual. Não se tratam apenas de livros ou cadernos, qualquer integração digital fica da mesma forma prejudicada. Em outras palavras, qualquer projeto que tenha o cunho de levar educação a população, acaba esbarrando no problema de visão sofrido pela população.

Não se pode esperar que a construção de escolas estruturadas e formação de material humano seja suficiente, é necessário que estas pessoas tenham direito a óculos de grau se necessário.

Da mesma forma, a criança que concluiu seus estudos sem que tenha dado atenção a qualidade de visão, se tornam adultos não mais eficientes em desempenhar seus trabalhos e continuar, se o caso for, a busca pelo conhecimento, permanecerão na escuridão social. A Carta Magna em seus artigos 196 e 197, garantem o acesso à saúde a todo cidadão.



ESTADO DE RONDÔNIA
CAMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DE RONDONIA
PODER LEGISLATIVO
GABINETE VER. LUCAS NUNES

Desta forma, o presente Projeto de Lei, vêm Apenas e tão somente coroar um princípio constitucional. A saúde visual é de suma importância para a sociedade por um todo, dela desce os louros que tanto

Necessitamos e crescimentos sociais que almejamos. Segundo o “mito das cavernas”, o homem vive acorrentado dentro de uma caverna, onde somente consegue ver as sombras do mundo real, projetadas através da luz que adentra a caverna onde se encontra a humanidade. Estar dentro da caverna significa estar preso na ignorância, na escuridão. Estar fora da caverna significa encontrar a luz, ou seja, a sabedoria, o conhecimento, a ética e a moral.

Propiciar uma melhor qualidade de visão através da criação de um programa que possibilite que a população de baixa renda enxergue melhor, utilizando-se das palavras de Platão, é fazer com que os menos favorecidos financeiramente saiam da caverna e encontrem uma melhor qualidade de vida, educação a contento e compreensão do conhecimento a ser adquirido.

Por isso, conto os nobres pares desta Casa pela aprovação desta proposição, a qual, tenho certeza que fará com que essas pessoas que hoje vêm o mundo com certa nebulosidade, passam a enxergar um novo mundo, mais claro, com perspectivas e maior alcance.

Fábio Leandro Pinheiro
Vereador – Republicanos

Diego Coutinho Flores
Vereador - Republicanos

Cristóvão Lourenço
Vereador – PP

Rogério Barbosa Rodrigue
Vereador - PP

Elias Andriato Ribeiro
Vereador – Republicanos

Vailton Cardoso Ferreira
Vereador - PSD

Walter dos Santos
Vereador – PSD

Robson Moreira de Oliveira
Vereador - PSD